



“Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores”

MODELO DIDÁTICO: CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE MAQUETE SOBRE FECUNDAÇÃO EM MAMÍFEROS PLACENTÁRIOS

GT 6: Biologia

Antonia Patricia do Carmo Trajano¹

Carlos Antonio Muniz Martins²

Juliana Gonçalves de Araújo³

Paulo Henrique Pereira Nobre⁴

No ensino de Embriologia algumas dificuldades são encontradas devido a usabilidade de conceitos complexos e abstratos, características microscópicas de estruturas, além da precária infraestrutura laboratorial e ausência de recursos didáticos adequados como os modelos tridimensionais, o que leva os professores a se restringir ao uso do livro didático e imagens planas. Uma das soluções para esse problema é a construção de modelos didáticos tridimensionais. Dessa forma, foi construída uma maquete sobre a temática “Fecundação em Mamíferos Placentários” a partir de materiais alternativos como isopor, gessos e papel. A aplicação deu-se a uma turma do 9 ano da escola pública de Ensino Fundamental Estado da Paraíba localizada na Praça Dr. Joaquim Fernandes Teles, 727, Pimenta, Crato-CE. A priori houve uma aula com a utilização da maquete e a posteriori um questionário de múltipla escolha composto por dez questões foi utilizado para obtermos os resultados da aplicação. Aplicado a 30 discentes, 28 responderam. Com relação aos resultados, 71% dos alunos afirmaram que a escola não usa maquetes ilustrativas nas aulas de biologia e somente 21% dos alunos afirmam que a escola já utilizou maquetes para alguma aula; 89% dos alunos concordam que a maquete trouxe maior compreensão sobre o tema específico de embriologia; 82% e 75% dos alunos entrevistados concordaram, respectivamente, que o tema específico abordado ficou mais claro com a utilização da maquete e que aula com essa ferramenta metodológica fica mais compreensível em vez da aula somente expositiva; 85% concordaram que a utilização da maquete construída com material alternativo estimula a criatividade dos alunos e torna mais agradável à aula; 46% afirmam que as formas embrionárias na maquete podem apresentar as mesmas estruturas dos livros; quando indagados sobre a maquete proporcionar inclusão social, podendo ser um recurso didático importante para alunos com deficiência visual, foi possível perceber um divergência de opinião e 25% concordaram totalmente; 71% afirmaram que a maquete estimula a participação ativa dos alunos durante a

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: carlosmuniz166@gmail.com

² Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: patricia-trajano@hotmail.com

³ Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: jhuly977@gmail.com

⁴ Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: Paulohenriquenobre01@gmail.com

aula e 64% concordam que o uso de modelo didático como maquete enriqueceu a temática para o ensino de embriologia. Foi observado que as instituições de ensino ainda não dispõem de materiais como esse para aulas de embriologia e quando tem não utilizam. Os próprios docentes concordam que de fato poderia acrescentar no ensino este modelo de aprendizagem porém a disponibilidade de horário e local para este é dificultoso. Os resultados mostram que obtivemos sucesso com o material e isso corrobora com a ideia de que os docentes devem investir na construção desse tipo de material, pois necessitamos de metodologias bem-sucedidas quando falamos de ação docente. Infelizmente não conseguimos atingir a utilização do material produzido para o público com deficiência visual e esse ponto deve ser melhorado.

Palavras-chaves: Ensino de Embriologia; Maquete; Mamíferos Placentários.

Agradecimentos: Universidade Regional do Cariri - URCA